



O SUJEITO PSÍQUICO: A PERSPECTIVA PSICANALÍTICA

Susiane Kreibich (apresentador)¹

Thiago Soares Leite (orientador)²

Categoria: pesquisa³

A pesquisa em andamento tem como objetivo tratar da estruturação do sujeito psíquico a partir da teoria formulada por Sigmund Freud. Para tanto, a nossa comunicação se divide em dois momentos. No primeiro momento, trataremos da primeira formulação da teoria freudiana conhecida como *Primeira Tópica*. Na Primeira Tópica, a teoria apresenta a existência de três instâncias psíquicas, quais sejam: 1) o inconsciente; 2) o pré-consciente; e 3) o consciente. O inconsciente é constituído pelos conteúdos que não são acessados pelas instâncias pré-consciente e consciente. Esses conteúdos podem ter sido conscientes em algum momento, podendo, também, ser conteúdos originariamente inconscientes. O pré-consciente é a instância na qual os conteúdos podem ou não estar acessíveis à consciência. Já o consciente é a instância que recebe informações tanto do mundo exterior, quanto do interior, tendo a percepção como um fenômeno próprio. No segundo momento, trataremos da reformulação da teoria psicanalítica, conhecida como *Segunda Tópica*, na qual Freud apresenta novos conceitos acerca do funcionamento do aparelho psíquico, a saber: 1) id; 2) ego; e 3) superego. O id constitui o reservatório da energia psíquica e é regido pelo princípio do prazer. No id se “localizam” as pulsões de vida e de morte. No id se encontra a primeira expressão psíquica, transformando-se com a influência do mundo exterior. O ego estabelece um equilíbrio entre aquilo que o id exige e aquilo que é ordenado pelo superego. O princípio que rege o ego é o da realidade. Este rege o funcionamento psíquico juntamente com o princípio do prazer. O ego busca preservar a consciência das influências e exigências do id e do superego e “negocia” as instâncias que afetam a consciência. O ego se constitui a partir do id, e ao receber estímulos do mundo externo, dialoga com o indivíduo, por um lado, e responde às exigências do id, por outro. Por fim, o superego se constitui a partir do complexo de Édipo, referindo-se às exigências sociais e culturais. Ele surge a partir das vivências com os pais e com o mundo externo, controlando o investimento das pulsões. O superego tem como

¹ Licenciada em Filosofia e mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim. E-mail: susikreibich@gmail.com

² Doutor em Filosofia e Professor do curso de Filosofia – LP e do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim. E-mail: thiago.leite@uffs.edu.br

³ Formato: Comunicação oral.

objetivo a socialização do sujeito e diz respeito a tudo que é exigido do mundo externo. A pesquisa tem como base a exegese das fontes, utilizando os textos do autor em questão, bem como de comentadores.

Palavras-chave: Aparelho psíquico. Sigmund Freud. Primeira Tópica. Segunda Tópica.